



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Ata da 1ª Reunião Ordinária de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, do Centro de Artes e Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco.

Aos 13 dias do mês de fevereiro de 2023 (dois mil e vinte e três) às 10h30, reuniu-se, de forma híbrida, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano e pelo google meet, o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, sob a presidência da profa. Natália Miranda Vieira-de-Araújo e a presença dos membros identificados ao final desta ata. A reunião foi iniciada com os informes da presidente. Informes: **a. Matrícula alunos regulares e especiais.** A professora Natália informou sobre o calendário de matrículas de alunos regulares e de alunos especiais, destacando a necessidade de um rápido retorno dos professores sobre o aceite ou não dos alunos especiais para que a secretaria pudesse dar continuidade à matrícula desses em tempo hábil. A professora reforçou ainda o esforço que tem sido feito pela secretaria e coordenação para viabilizar um cronograma de matrículas de alunos especiais após a matrícula dos regulares para que os professores já tenham uma ideia mais clara sobre a dimensão de suas turmas. **b. Recepção e aula inaugural 2023.1.** A professora Natália informou que as aulas de 2023.1 terão início na 3ª feira, 07 de março de 2023, uma vez que dia 06 é feriado estadual. No dia 07 de março pela manhã haverá uma recepção geral dos alunos conduzida pela coordenação e para a qual todos os professores estão convidados, seguida de aula inaugural presencial com palestra da profa Lúcia Leitão sobre a sua tese de titular recém defendida e aprovada com destaque de todos os examinadores para a sua contribuição teórica. Após os informes foi discutida a pauta: **1. Aprovação de bancas - Ad referendum (Bancas aprovadas online):** Foram aprovadas ad referendum as bancas de defesa de dissertação de: Ivana San Martin (Orientadora: Norma Lacerda), Francisco Allyson Barbosa Silva (Orientador: Zeca Brandão); as bancas de defesa de tese de : FELIPE IBIAPINA DO MONTE RUBEN SIQUEIRA (Orientadora: Lúcia Leitão); e as bancas de Qualificação de tese de: DENISE BETANIA MARQUES DOS SANTOS (Orientadora: Cristina Araujo), SIMONE ALMEIDA JUBERT (Orientadora: Lúcia Leitão) e BARBARA NASCIMENTO RODRIGUES (Orientadora: Cristina Araujo). A formação de todas as bancas está em anexo a esta ata e já foram aprovadas pelos membros do colegiado em resposta ao email enviado. **2. Aprovação de Banca de defesa de Dissertação de JADSON EUGENIO DA SILVA** (Orientadora: Lúcia Leitão): A orientadora cadastrou a banca de defesa de dissertação do aluno, intitulada: ONDE O SERTÃO SE FAZ MORADA: Imaginários Poéticos da Casa Sertaneja, que tem como membros: Lúcia Leitão Santos (Orientadora), Julieta Maria de Vasconcelos Leite (examinadora interna) e Dayse Luckwu Martins (examinadora externa), a ser realizada em 28/02/2023, às 15h. Posto em votação a banca foi aprovada por unanimidade. **3. Pedidos de prorrogação:** **a. Qualificação de doutorado:** os alunos Alison Jorge Alves do Carmo (Orientador: Maria de Jesus Britto) - solicitou 3 meses de prorrogação/defesa em maio de 2023, Bárbara Rodrigues (Orientadora: Cristina Araujo) - solicitou 3 meses de prorrogação/defesa em março de 2023, Arnaldo de Souza (Orientadora: Angela Souza) - 6 meses de prorrogação/defesa para fevereiro de 2023, Itallo Marques de Santana (Orientadora: Cristina Araujo) - solicitou 6 meses de prorrogação/defesa em agosto de 2023, Marília do Nascimento Silva

(orientador: Tomás Lapa) - solicitou 6 meses de prorrogação/defesa em junho de 2023, Vitor Domicio (Orientadora: Letícia Mendes) - solicitou 6 meses de prorrogação/defesa em julho 2023, Bruno de Albuquerque Ferreira Lima (Orientador: Fernando Diniz) - solicitou 9 meses de prorrogação/defesa em novembro 2023. Os pedidos de prorrogação de prazo para qualificação foram postos em votação e o colegiado aprovou por unanimidade, concedendo a cada aluno o prazo solicitado. **b. Qualificação de mestrado:** Marina de Azevedo Corrêa dos Santos (Orientadora: Natália Vieira) - A aluna solicitou prorrogação de qualificação, que deveria acontecer até final de fevereiro de 2023, para março de 2023. Posto em votação, o colegiado aprovou o pedido por unanimidade. **c. Defesa final de dissertação:** os alunos Felipe Moura Hemetério Araújo (Orientador: Tomás Lapa), Francelly Marry Santos Brito (Orientadora: Virgínia Pontual). Ambos pediram 6 meses de prorrogação regimental de prazo de defesa de dissertação. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **d. Defesa final de tese:** os alunos Arnaldo de Souza (Orientadora: Angela Souza), Bárbara Nascimento Rodrigues (Orientadora: Cristina Araujo), Vanessa Maschio dos Reis (Orientadora: Letícia Mendes), Itallo Marques de Santana (Orientadora: Cristina Araujo) solicitaram prorrogação de prazo de defesa de tese regimental. O aluno Arnaldo de Souza solicitou 6 meses e os demais 12 meses. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **4. Registo do pedido de Licença Maternidade de Rafaela Gabrielle Silva dos Santos Pereira** (Orientador: Max Andrade) - homologado pelo colegiado. **5. Registro do pedido de desligamento de Juliana Freitas Moreira** (Orientador: Ana Rita Sá Carneiro) - homologado pelo colegiado. **6.** Registro de Orientação de Lahys Katarina de Barros Alves, que será orientada pelo Prof. Tomás de Albuquerque Lapa. A Profa. Guilah Naslavsky pediu que fosse registrado em ata que a aluna de mestrado sob sua orientação, Yara Queiroz, não está respondendo a nenhuma de suas tentativas de contato, ela ainda não qualificou a dissertação. **7. Revogação Resolução 05/2021.** A professora Natália informou que a coordenação recebeu e-mail em 21 de dezembro de 2022 informando sobre a revogação da Resolução 05/2021 que dava a possibilidade de prorrogações de prazo adicional aos regimentais por considerar as condições do período de pandemia mais sério. Entretanto, este mesmo email informa que: "O colegiado do programa poderá, excepcionalmente, prorrogar os prazos para realização da atividade e/ou exame de qualificação e para a defesa de dissertações de teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento, para discentes que ingressaram nos PPGs antes de 2023. A prorrogação do prazo das defesas de mestrado e de doutorado poderá ser, respectivamente, de 12 e 18 meses além dos prazos regimentais. Para aplicar a prorrogação institucional, o Colegiado deverá analisar a situação dos discentes e providenciar os devidos registros formais. Casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg), ouvida a coordenação dos PPGs e a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, quando necessário. A revogação da Resolução n.º 5/2021 Cepe/UFPE considerou as diretrizes das autoridades sanitárias em relação à retomada das condições para o convívio social, bem como a atual situação epidemiológica em Pernambuco e no Brasil no âmbito da saúde pública e a retomada das atividades presenciais na UFPE. A reunião do Cepe foi realizada na última sexta-feira (16/12), no Auditório João Alfredo, na Reitoria da Universidade." Assim, ainda abre-se a possibilidade de discussão de casos de prorrogação para além dos períodos regimentais para alunos ingressantes até 2022. Entretanto, a coordenação destaca a solicitação de que estes sejam considerados a partir de sua excepcionalidade. A coordenação sugere, portanto, que sejam definidos em colegiado alguns critérios básicos para nortear a apreciação de pedidos futuros que por ventura surjam. Para fomentar uma futura discussão sobre o tema, a coordenação lança algumas considerações: alunos ingressantes em 2022 ainda deveriam ter a possibilidade desses pedidos uma vez que já estávamos operando em modo presencial em 2022? Qual o impacto de tais prorrogações para o programa como um todo (retenção, capacidade de orientação, avaliação CAPES)? Por fim, a coordenação chamou atenção para o regimento vigente onde não há possibilidade de prorrogação da qualificação e não realizá-la leva ao desligamento do programa. O colegiado decidiu, por unanimidade, voltar a essa discussão para a definição dos critérios norteadores para análise da excepcionalidade dos casos. **8.**

Eleição para Vice-coordenação. A professora Natália passou a palavra à Comissão Executiva para conduzir o processo de eleição para a vice-coordenação, deixando claro que a professora Lúcia Leitão já havia avisado que só poderia acompanhar a atual gestão durante o seu primeiro ano. A professora Renata Cabral, em nome da Comissão Executiva, informou que, atendendo ao que determina o regimento do curso, a Comissão Executiva assumiu os procedimentos para realização da eleição para a Vice-Coordenação do PPG-DU. A comissão executiva enviará email a todos os professores informando que as candidaturas à função estão abertas entre 24 de fevereiro e 09 de março de 2023. A eleição será realizada no colegiado a ser marcado em março de 2023.

9. Proposta para curso com convidada internacional Mary McLeod de Columbia University - proponente profa. Guilah Naslavsky. A professora Natália passou a palavra à professora Guilah que expôs o currículo da professora Mary McLeod e a proposta de trazê-la em junho de 2023 para realizar um mini curso no âmbito do MDU tocando nos temas da arquitetura vernacular, de gênero e arquitetura e das mulheres na arquitetura. A professora Natália ressaltou o interesse do programa na proposta apresentada que consolida as parcerias estabelecidas pela professora Guilah em seus recentes estudos na Columbia University e reforça nosso trabalho de internacionalização garantindo a realização de pelo menos um minicurso presencial com convidado internacional por ano, a exemplo do que foi realizado em 2022 pelo professor Joaquim Sabaté a partir de proposta da professora Iana Ludermitz. Assim, a coordenação colocou ao colegiado o pedido de aprovação do apoio em forma de diárias e passagem para estadia de uma semana da professora. Posto em discussão, o professor Zeca Brandão informou da intenção dos professores da disciplina de Oficina em convidar o francês Guy Tapie para participar das atividades desta disciplina, mas que ainda faria o contato para verificar a sua disponibilidade. A professora Natália informou que provavelmente com os recursos do PROAP do programa, só seria possível arcar com os custos de uma passagem internacional para um dos dois, mas que seria possível auxiliar com as diárias para ambos. Diante do exposto, foram colocadas em votação dois possíveis cenários: 1. A aprovação imediata da proposta da professora Guilah Naslavsky, por esta já possuir a confirmação da convidada, autorizando o uso de recursos PROAP para passagem e diárias da convidada Mary McLeod e o compromisso de arcar com as diárias do professor Guy Tapie caso a confirmação deste se concretize. 2. Aguardar a confirmação do convidado do professor Zeca Brandão e retornar à discussão para definição da alocação de recursos. A proposta 1. foi a escolhida por maioria dos votos.

10. Propostas para professor visitante do MDU - A professora Natália informou que o MDU recebeu a proposta de dois interessados em concorrer ao Edital de Professor Visitante, os professores José Esteban Castro e Pierre Fernandez, sendo a primeira proposta em parceria com o PPG de Sociologia e o Centro de Estudos Avançados da UFPE. As duas propostas foram encaminhadas a nossa Comissão de Autoavaliação para definição de qual seria o encaminhamento a ser feito por essa gestão e levado ao colegiado para discussão e votação. O professor Joelmir Marques, em nome da Comissão de Autoavaliação, informou que, após análise do Plano de Trabalho e do Currículo do Prof. Dr. Pierre Fernandez, assim como do Currículo Prof. Dr. José Esteban Castro, a comissão chegou à conclusão que ambos poderão contribuir de forma significativa no PPG-MDU. A presença do Prof. Pierre Fernandez tem sua importância em uma área temática, Urbanismo Bioclimático, hoje sem um professor a sua frente. Além disso, teria uma participação significativa no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPE. Contudo, a experiência do Prof. José Esteban, no que se refere ao saneamento, sociologia e ecologia política, com foco nos ODS, sendo um dos grandes nomes na América Latina e, além de estar associado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e ao Centro de Estudos Avançados - CEA, mostrou-se de grande valia por proporcionar uma cooperação com outros programas de pós-graduação, tanto no âmbito da UFPE como internacional, a exemplo do Instituto de Estudios Latinoamericanos (IELAT). Diante do exposto, e não havendo impedimento no Edital para a submissão das duas propostas, a comissão indicou a sugestão de encaminharmos os dois e, se houver posteriormente um pedido da PROPG de priorização por parte do programa, destacaríamos a proposta do professor Esteban. Este encaminhamento foi colocado em

votação e aprovado por unanimidade. **11. Preenchimento SUCUPIRA - Comissão Docente de Apoio.** A professora Natália informou que coordenação e secretaria estão se preparando para dar início ao preenchimento da Plataforma Sucupira para os anos de 2021 e 2022. A Comissão de Autoavaliação recomendou que o preenchimento do mesmo não fique apenas sob a responsabilidade da coordenação e secretaria. Assim, a professora Natália colocou para todos os docentes presentes a possibilidade de formação de uma possível Comissão Docente de Apoio com base nas experiências anteriores dos colegas e solicitou que aqueles que se quisessem participar nesse apoio entrassem em contato com a coordenação. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ata, que será aprovada pela presidente e pelos presentes durante a próxima reunião colegiada.

Docentes Permanentes

Natália Vieira (coord)	videoconferência
Lucia Leitão (vice coord)	falta justificada
Ana Rita Sá Carneiro	videoconferência
Cristina Araujo	Afastada
Danielle de Melo Rocha	videoconferência
Edvânia Torres Aguiar Gomes	videoconferência
Fabiano Rocha Diniz	videoconferência
Fernando Diniz	Afastado
Flávio Souza falta	justificada
Guilah Naslavsky	videoconferência
Iana Ludermir Bernardino	videoconferência
Joelmir Marques da Silva	videoconferência
José de Souza Brandão	videoconferência
Julieta Leite	videoconferência
Kainara Lira dos Anjos	falta justificada
Leticia Mendes	faltou
Lívia Izabel Bezerra de Miranda	falta justificada
Maria Angela Souza	falta justificada
Maria de Jesus Britto Leite	férias
Maria Luiza Freitas	videoconferência
Max Andrade	videoconferência
Norma Lacerda	videoconferência
Renata Campello Cabral	videoconferência
Suely Leal	falta justificada
Tomás Lapa	videoconferência

Docentes Colaboradores

Circe Monteiro	videoconferência
Virgínia Pontual	não compareceu

Docentes Temporários

Ênio Laprovitera da Motta	videoconferência
Izabella Galera	não compareceu

Técnica Administrativa

Renata de Albuquerque (tec adm)

videoconferência

Representação Estudantil

Jônatas Souza Medeiros da Silva (rep. Doutorado)


videoconferência

Ana Cláudia Macedo Lins (rep. Mestrado)

videoconferência

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20203018875 - JADSON EUGENIO DA SILVA																				
CPF: 112.652.024-19																				
Email: jadsoneugenio1@gmail.com																				
Orientador: LUCIA LEITAO SANTOS																				
Coorientador: Não informado																				
Local: Remota																				
Data: 28/02/2023																				
Hora: 15:00																				
Tipo da banca: DEFESA																				
Número de páginas: 50																				
Será realizada por Videoconferência?: Sim																				
ATA DE PARECER DA BANCA																				
Ata atual: 																				
ATA DE DEFESA ASSINADA																				
TÍTULO																				
ONDE O SERTÃO SE FAZ MORADA: Imaginários Poéticos da Casa Sertaneja																				
TÍTULO EM INGLÊS																				
ONDE O SERTAO SE FAZ MORADA: Imaginarios Poeticos da Casa Sertaneja																				
RESUMO																				
<p>O Sertão é do tamanho do mundo”, afirma Guimarães Rosa (1986) em grande Sertão: Veredas. Esta frase é o mote inicial de uma inquietação que leva a uma conexão imediata com o sentido de ser-no-mundo, de Heidegger. Esta dimensão que Rosa dá ao Sertão é constituída por todos os imperativos que o circunda, e apesar da importância de todos eles para a construção do imaginário sertanejo, a casa e a forma de morar do sertanejo precisam ser analisados com mais atenção, para compreender como se dá essa relação entre habitat, habitação e habitante, pelo campo da subjetividade. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo principal de compreender através de uma investigação poética e afetiva a relação entre o sertanejo e a casa do sertão com o seu imaginário, além disso, busca-se discutir como o imaginário se manifesta no sertão e como isso influencia no morar no sertão e na apropriação do lugar; e, ainda, identificar como o sertanejo reconhece os elementos presentes no seu imaginário através das marcas identitárias que compõem sua subjetividade. Para isso, serão discutidas as noções do imaginário, considerando as teorias de Gilbert Durand, a poética do espaço de Bachelard, <i>genius loci</i> de Norberg-Shulz, as contribuições para a composição do imaginário sertanejo por Guimarães Rosa, Euclides da Cunha e Ariano Suassuna. Além do da identificação desse imaginário sertanejo a partir da música, a arte e literatura que serão elementos imprescindíveis para esta análise. Por fim, após essa travessia pelas teorias e pelo reconhecimento dos elementos constituintes do imaginário sertanejo, será identificado como o sertão e o sertanejo se espelham no espaço da casa, e finalmente, como a casa do sertão enquanto espaço habitado abriga, quase que de forma simbiótica, o ser, o lugar e o tempo.</p>																				
RESUMO EM INGLÊS																				
<p>“O Sertão é do tamanho do mundo”, afirma Guimarães Rosa (1986) em grande Sertão: Veredas. Esta frase é o mote inicial de uma inquietação que leva a uma conexão imediata com o sentido de ser-no-mundo, de Heidegger. Esta dimensão que Rosa dá ao Sertão é constituída por todos os imperativos que o circunda, e apesar da importância de todos eles para a construção do imaginário sertanejo, a casa e a forma de morar do sertanejo precisam ser analisados com mais ênfase, para extrair uma melhor contribuição para a composição deste imaginário. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo principal de compreender através de uma investigação poética e afetiva a relação entre o sertanejo e a casa do sertão com o seu imaginário, além disso, busca-se discutir como o imaginário se manifesta no sertão e como isso influencia no morar no sertão e na apropriação do lugar, e, ainda, identificar como o sertanejo reconhece os elementos presentes no seu imaginário através das marcas identitárias que compõem sua subjetividade. Para isso, serão discutidas as noções do imaginário, considerando as teorias de Gilbert Durand, Armando Silva, a poética do espaço de Bachelard, as noções de imaginário popular de Ariano Suassuna e para identificação do imaginário sertanejo a música, a arte e literatura serão elementos imprescindíveis para esta constatação. Por fim, após essa travessia pelas teorias e pelo reconhecimento dos elementos constituintes do imaginário sertanejo, será identificado como o sertão e o sertanejo se espelham no espaço da casa, e finalmente, como a casa do sertão enquanto tipo abriga, quase que de forma simbiótica, o ser, o lugar e o tempo.</p>																				
PALAVRAS-CHAVE																				
sertão; casa do sertão; lugar; imaginário; sertanejo.																				
MEMBROS DA BANCA																				
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>128.532.164-20</td><td>LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)</td><td>leitao.lucia@uol.com.br</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>034.599.664-08</td><td>JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE</td><td>julieta.leite@ufpe.br</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>930.139.144-91</td><td>DAYSE LUCKWU MARTINS</td><td>dayseluckwu16@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Externa ao Programa</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente	034.599.664-08	JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE	julieta.leite@ufpe.br	UFPE	Interna	930.139.144-91	DAYSE LUCKWU MARTINS	dayseluckwu16@gmail.com	UFPE	Externa ao Programa
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																
128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente																
034.599.664-08	JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE	julieta.leite@ufpe.br	UFPE	Interna																
930.139.144-91	DAYSE LUCKWU MARTINS	dayseluckwu16@gmail.com	UFPE	Externa ao Programa																

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

<p>Discente: 20211002145 - FRANCISCO ALLYSON BARBOSA SILVA CPF: 605.231.373-03 Email: allyson.barbosa@ufpe.br Orientador: JOSE DE SOUZA BRANDAO NETO Coorientador: Não informado Local: Sala de aula do MDU Data: 24/02/2023 Hora: 14:00 Tipo da banca: DEFESA Número de páginas: 146 Será realizada por Videoconferência?: Não</p>																				
ATA DE PARECER DA BANCA																				
ATA DE DEFESA ASSINADA																				
TÍTULO																				
HABITAR O CENTRO: a interface entre o uso habitacional e o espaço urbano no bairro de Santo Antônio – Recife.																				
TÍTULO EM INGLÊS																				
HABITAR O CENTRO: a interface entre o uso habitacional e o espaço urbano no bairro de Santo Antonio - Recife.																				
RESUMO																				
<p>A pesquisa é desenvolvida em parceria com o Núcleo de Gestão do Porto Digital e visa reconhecer os elementos do Espaço Urbano que condicionam a habitabilidade do bairro de Santo Antônio no Recife e o papel da tecnologia na transformação dessa percepção. Parte-se da compreensão que o habitar vai muito além da habitação, envolvendo uma série de atividades relacionadas ao trabalho, lazer e ao cotidiano. É de suma importância, portanto, compreender as relações sociais neste contexto, incorporando as motivações e inquietações por parte da população em relação ao habitar na área central. Pensar os elementos e características do Espaço Urbano se faz tão necessário quanto se pensar a inserção da moradia em si na área central. É essencial destacar que o trabalho é uma etapa de investigação de um longo processo de Reabilitação Urbana da área central do Recife em curso, na qual se insere a Operação Urbana Consorciada de Santo Antônio e por isso ressalta-se a importância do uso da tecnologia como potencializadora desse processo, sobretudo ao reforçar a participação da sociedade civil, a governança na inclusão de novas práticas inovadoras no dia-a-dia do serviço público, a usabilidade e complexidade no entorno da temática por meio do artefato tecnológico. Tem como público-alvo os trabalhadores da área central do Recife, sejam eles associados a Prefeitura Municipal do Recife, ao Porto Digital e ao CDL Recife. As discussões foram amparadas por uma série de autores do campo urbanístico e sociológico, a saber de Carrión (2001), Guy Tapie (2014), Pattaroni, Kaufmann e Rabinovich (2009), Pedro e Freitas (2013), Silver (2010), Leite (2012), Lacerda (2007), Reynaldo (2017), entre outros. A partir das contribuições dos autores e da sistematização das temáticas, foi possível elencar quatro categorias de análise, sendo elas: Segurança, Mobilidade Urbana, Espaços Públicos e Usos Complementares. Sobrepor as discussões apresentadas no Referencial Teórico com os levantamentos realizados na área reforçaram a interface do habitar com o Espaço Urbano, destacando as prioridades das quatro categorias de análise para a melhoria das condições de habitabilidade do bairro de Santo Antônio por parte do público alvo. Em síntese, compreende-se quais aspectos do Espaço Urbano estão associados as condições de habitabilidade do bairro de Santo Antônio e como a tecnologia pode se inserir nesse processo. O artefato tecnológico desenvolvido neste trabalho, nomeado de "urban on", possibilita acompanhar a reativação do espaço urbano de forma online e com dados atualizados em tempo real, visando perceber as mudanças nas percepções dos usuários no que diz respeito às condições de habitabilidade do bairro. É nesse sentido que se optou por destacar o protagonismo do uso da tecnologia, destacando sua pertinência no que se refere ao incentivo à participação, às alianças tripartidas e à governança, como já mencionado anteriormente, auxiliando diretamente na estrutura de gestão de um processo de reabilitação urbana. O "urban on" ou urbano em transformação evidencia o estreitamento na relação entre o indivíduo e o espaço urbano a partir de duas compreensões: o indivíduo como agente transformador e modelador do espaço e a tecnologia como potencializadora e facilitadora do processo de reabilitação urbana.</p>																				
RESUMO EM INGLÊS																				
<p>A pesquisa intitulada "Condições de Habitabilidade do Espaço Urbano no bairro de Santo Antônio", é desenvolvida em parceria com o Núcleo de Gestão do Porto Digital e visa investigar as condições de habitabilidade do bairro de Santo Antônio no Recife através das interfaces da temática do habitar com o espaço urbano. Parte-se da compreensão que o habitar vai muito além da habitação, envolvendo uma série de atividades relacionadas ao trabalho, lazer e ao cotidiano. É de suma importância, portanto, compreender a relevância das relações sociais neste contexto, incorporando as motivações e inquietações por parte da população em relação ao habitar na área central. Nesse sentido, pensar os elementos e características do espaço urbano se faz tão necessário quanto se pensar a inserção da moradia em si na área central. É importante destacar que o trabalho é uma etapa de investigação de um longo processo de Reabilitação Urbana da área central do Recife em curso, na qual se insere a Operação Urbana Consorciada de Santo Antônio. Tem como público alvo os trabalhadores da área central do Recife, sejam eles trabalhadores formais ligados a prefeitura municipal e o Porto Digital, ou informais, a exemplo dos comerciantes. As discussões foram amparadas por uma série de autores, a saber de Carrión (2001), Guy Tapie (2014), Pattaroni, Kaufmann e Rabinovich (2009), Pedro e Freitas (2013), Silver (2010), Leite (2012), Lacerda (2007), Reynaldo (2017), entre tantos outros. Os resultados da pesquisa de campo ainda não foram sistematizados até o momento.</p>																				
PALAVRAS-CHAVE																				
Habitabilidade; Espaço Urbano; Áreas Centrais; Tecnologia; Reabilitação Urbana;																				
MEMBROS DA BANCA																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>CPF</th> <th>Nome</th> <th>Email</th> <th>Instituição</th> <th>Tipo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>667.116.147-04</td> <td>JOSE DE SOUZA BRANDAO NETO (ORIENTADOR)</td> <td>zeca.brandao@gmail.com</td> <td>UFPE</td> <td>Presidente</td> </tr> <tr> <td>300.602.734-53</td> <td>ENIO LAPROVITERA DA MOTTA</td> <td>eniolaprovitera@uol.com.br</td> <td>UFPE</td> <td>Interno</td> </tr> <tr> <td>009.965.834-83</td> <td>MARIANA FIALHO BONATES</td> <td>mariana.bonates@ufpe.br</td> <td></td> <td>Externa à Instituição</td> </tr> </tbody> </table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	667.116.147-04	JOSE DE SOUZA BRANDAO NETO (ORIENTADOR)	zeca.brandao@gmail.com	UFPE	Presidente	300.602.734-53	ENIO LAPROVITERA DA MOTTA	eniolaprovitera@uol.com.br	UFPE	Interno	009.965.834-83	MARIANA FIALHO BONATES	mariana.bonates@ufpe.br		Externa à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																
667.116.147-04	JOSE DE SOUZA BRANDAO NETO (ORIENTADOR)	zeca.brandao@gmail.com	UFPE	Presidente																
300.602.734-53	ENIO LAPROVITERA DA MOTTA	eniolaprovitera@uol.com.br	UFPE	Interno																
009.965.834-83	MARIANA FIALHO BONATES	mariana.bonates@ufpe.br		Externa à Instituição																

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20211002243 - IVANA FERNANDA MEDINA SAN MARTIN																				
CPF: 108.513.421-08																				
Email: ivana.medina@ufpe.br																				
Orientador: NORMA LACERDA GONCALVES																				
Coorientador: Não informado																				
Local: Mestrado																				
Data: 23/02/2023																				
Hora: 15:00																				
Tipo da banca: DEFESA																				
Número de páginas: 74																				
Será realizada por Videoconferência?: Sim																				
ATA DE PARECER DA BANCA																				
ATA DE DEFESA ASSINADA																				
TÍTULO																				
ANÁLISE DA OFERTA IMOBILIÁRIA RESIDENCIAL NO GRAN SANTIAGO, CHILE																				
TÍTULO EM INGLÊS																				
ANALISE DA OFERTA IMOBILIARIA NA GRANDE SANTIAGO, CHILE																				
RESUMO																				
<p>O Gran Santiago (Chile) nas últimas décadas experimentou um importante desenvolvimento onde a construção de habitações foi um fenômeno importante, porque diversificou e aumentou a oferta imobiliária permitindo o acesso à habitação a amplos setores da população. Porém nos últimos anos o sonho da casa própria tornou-se mais difícil de realizar para as classes baixas e médias, isto tem sua expressão no incremento de assentamentos precários, o incremento no déficit habitacional, o incremento no preço dos imóveis e uma oferta que atende principalmente a investidores, isto é, para satisfazer a demanda por imóveis destinados a aluguel com a finalidade de obter uma renda deles.</p> <p>A pesquisa tem como objetivo analisar a oferta residencial de imóveis novos no Gran Santiago entre 2021 e 2022, mostrando que a oferta atual tem diversas semelhanças e diferenças segundo o setor ou município e a oferta mostra importantes sinais de que da maior importância aos investidores do que as pessoas que desejam um imóvel para morar. Por outra parte, foi observado que dentro das dinâmicas do mercado imobiliário destaca-se o rol dos promotores imobiliários e atores financeiros que, além de apontar as características e atributos de seus empreendimentos possuem diversas relações em favor de seus interesses e que respondem às dinâmicas da financeirização da moradia.</p>																				
RESUMO EM INGLÊS																				
<p>O trabalho objetiva investigar as características e dinâmicas da oferta imobiliária nos 34 municípios da Grande Santiago, focando os atores que participam no campo do financiamento, da produção e venda no mercado imobiliário e as características dos projetos e os atributos que são oferecidos. O motivo da escolha desses municípios é a possibilidade de captar a heterogeneidade dos projetos ofertados e, por sua vez, estabelecer padrões ou elementos diferenciadores entre cada município ou setor da cidade. Para atingir o objetivo anunciado serão analisados (i) o mercado habitacional no Chile, (ii) os atores do mercado de habitação, (iii) a oferta de habitações novas na grande Santiago e panorâmica sobre a oferta imobiliária na Grande Santiago.</p>																				
PALAVRAS-CHAVE																				
Dinâmicas imobiliárias; agentes imobiliários; novas características da habitação.																				
MEMBROS DA BANCA																				
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>267.221.004-72</td><td>NORMA LACERDA GONCALVES (ORIENTADOR)</td><td></td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>013.621.464-98</td><td>IANA LUDERMIR BERNARDINO</td><td>ianaludermir@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>141.735.904-82</td><td>ANA CRISTINA DE ALMEIDA FERNANDES</td><td>anacf@ufpe.br</td><td>UFPE</td><td>Externa ao Programa</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES (ORIENTADOR)		UFPE	Presidente	013.621.464-98	IANA LUDERMIR BERNARDINO	ianaludermir@gmail.com	UFPE	Interna	141.735.904-82	ANA CRISTINA DE ALMEIDA FERNANDES	anacf@ufpe.br	UFPE	Externa ao Programa
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																
267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES (ORIENTADOR)		UFPE	Presidente																
013.621.464-98	IANA LUDERMIR BERNARDINO	ianaludermir@gmail.com	UFPE	Interna																
141.735.904-82	ANA CRISTINA DE ALMEIDA FERNANDES	anacf@ufpe.br	UFPE	Externa ao Programa																

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20193015470 - BARBARA NASCIMENTO RODRIGUES																																			
CPF: 137.185.957-45																																			
Email: rodrigues.barn@gmail.com																																			
Orientador: CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO																																			
Coorientador: Não informado																																			
Local: VIRTUAL às 10h00																																			
Data: 27/02/2023																																			
Tipo da banca: QUALIFICAÇÃO																																			
Número de páginas: 120																																			
Será realizada por Videoconferência?: Sim																																			
ATA DE PARECER DA BANCA																																			
ATA DE DEFESA ASSINADA																																			
TÍTULO																																			
99% CONCRETO E UNIVERSAL: O desafio da formação política em uma sociedade desamparada																																			
RESUMO																																			
<p>O cenário político instaurado nas eleições de 2018 nos leva a crer que existem lacunas entre a dimensionalidade dos resultados nos índices sociais e a percepção do eleitor quanto aos ganhos do período em que governos de base popular atuaram em prol da redução das desigualdades. Também nos faz questionar sobre o cumprimento das pautas urbanas durante o período mencionado e como se deu o descolamento do sujeito político com o projeto político-popular a ponto de se permitir uma grave ruptura com o processo democrático acordado. Tendo como base os Planos de Governo dos candidatos à presidência e os discursos presentes no debate público em torno das campanhas eleitorais, a presente tese busca analisar o papel da esfera pública na formação política dos cidadãos de grandes centros urbanos e o grau de permeabilidade dos discursos políticos nos distintos territórios e classes sociais). Indaga-se o que faz a maioria votar em personagens – e, portanto, em discursos – que se distanciam do cumprimento de demandas existentes no território e do dia-a-dia das pessoas. A esfera pública é um elemento crucial para a formação da opinião pública e, assim, para agregar e dar forma aos discursos que serão reproduzidos nas arenas políticas vigentes. Sabendo que ela não se estabelece de forma única, vislumbrar as esferas públicas em ação no cenário brasileiro permite desvelar seus agentes e a dinâmica com que elas conseguem influenciar a construção do consentimento de fatias importantes do eleitorado. Pela ascensão da internet, das tecnologias de informação (TI) e o avanço das mídias sociais a partir da primeira década desse século, optou-se por concentrar a análise nesse elemento, entendendo que as mídias tradicionais passaram a ser atacadas pela sua ausência de imparcialidade. Enquanto isso, a liberdade dos discursos nas novas redes sociais digitais é celebrada e vista como solução para "despir o rei e sua realeza", conectar pessoas com a mesma opinião e ser uma fonte segura de verdades. Tal movimento dialoga com as razões por trás da vitória de Bolsonaro, na qual aponta-se a forte mobilização dos seus seguidores que compõem o que se denominou <i>bolsonarismo</i>, movimento bem-sucedido de organização de massas e forte articulador da esfera pública. Suas principais características se voltam a desestabilização do debate público por meio da disseminação de discursos de ódio, forte alinhamento às pautas liberais e nacionalistas e assíduo engajamento pelas redes sociais. A força política de Bolsonaro se concentra em sua força simbólica como representante – popular – daqueles que se veem antissistema, "anti-partidários", "anti-burocráticos", "anti-intelectuais", defendem valores conservadores e se sentem abandonados pelo sistema político tradicional (SOLANO, 2019) e encontra espaço em novos meios virtuais. A hipótese da pesquisa declara que a ausência de formação política/consciência de direitos faz com que o voto não apresente relação com as demandas prementes do território, expressas pelo direito à cidade, sobretudo em relação às classes populares. É dessa forma que os 99% votam em projetos de governo que não representam as demandas estruturais.</p>																																			
PALAVRAS-CHAVE																																			
Formação política ; esfera pública ; redes sociais ; classes sociais ; voto ; território																																			
MEMBROS DA BANCA																																			
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>146.919.178-45</td><td>CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)</td><td>crystina.pereira@ufpe.br</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>267.221.004-72</td><td>NORMA LACERDA GONCALVES</td><td></td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>013.801.436-16</td><td>RAFAEL CARDOSO SAMPAIO</td><td>cardososampaio@gmail.com</td><td>UFPR</td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>071.084.687-86</td><td>LUCIANO MUNIZ ABREU</td><td>lmabreu@ufrj.br</td><td></td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>238.359.008-89</td><td>MATTHEW AARON RICHMOND</td><td>matthew.aaron.richmond@gmail.com</td><td></td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>234.092.128-76</td><td>ESTHER SOLANO GALLEGO</td><td>prof.esther.solano@gmail.com</td><td>UNIFESP</td><td>Externa à Instituição</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	146.919.178-45	CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)	crystina.pereira@ufpe.br	UFPE	Presidente	267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES		UFPE	Interna	013.801.436-16	RAFAEL CARDOSO SAMPAIO	cardososampaio@gmail.com	UFPR	Externo à Instituição	071.084.687-86	LUCIANO MUNIZ ABREU	lmabreu@ufrj.br		Externo à Instituição	238.359.008-89	MATTHEW AARON RICHMOND	matthew.aaron.richmond@gmail.com		Externo à Instituição	234.092.128-76	ESTHER SOLANO GALLEGO	prof.esther.solano@gmail.com	UNIFESP	Externa à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																															
146.919.178-45	CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)	crystina.pereira@ufpe.br	UFPE	Presidente																															
267.221.004-72	NORMA LACERDA GONCALVES		UFPE	Interna																															
013.801.436-16	RAFAEL CARDOSO SAMPAIO	cardososampaio@gmail.com	UFPR	Externo à Instituição																															
071.084.687-86	LUCIANO MUNIZ ABREU	lmabreu@ufrj.br		Externo à Instituição																															
238.359.008-89	MATTHEW AARON RICHMOND	matthew.aaron.richmond@gmail.com		Externo à Instituição																															
234.092.128-76	ESTHER SOLANO GALLEGO	prof.esther.solano@gmail.com	UNIFESP	Externa à Instituição																															

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

Discente: 20193021057 - SIMONE ALMEIDA JUBERT																									
CPF: 034.800.884-81																									
Email: simone.jubert@ufpe.br																									
Orientador: LUCIA LEITAO SANTOS																									
Coorientador: Não informado																									
Local: PPG-MDU																									
Data: 27/02/2023																									
Tipo da banca: QUALIFICAÇÃO																									
Número de páginas: 75																									
Será realizada por Videoconferência?: Sim																									
ATA DE PARECER DA BANCA																									
ATA DE DEFESA ASSINADA																									
TÍTULO																									
O lazer vigiado e inserido pelo trabalho: Fronteiras difusas dos espaços na sociedade de desempenho																									
RESUMO																									
A presente tese investiga os espaços de lazer na contemporaneidade à luz do conceito de Sociedade de Desempenho de Byung-Chul Han. Han, que partiu do conceito de Sociedade Disciplinar de Michel Foucault, e de Sociedade de Controle de Gilles Deleuze, sugere que atualmente vive-se um estágio ulterior a tais sociedades, pois, hodierno, o vigia está internalizado e a auto exploração em busca de uma maior produtividade caminha lado a lado com a sensação de uma pretensa liberdade. A partir da articulação dos referidos conceitos, será possível mostrar que, nos dias de hoje, essa busca por majoração de produtividade é contínua, acabando por infestar o tempo de não trabalho. Por ser necessário compreender os termos que orbitam o tempo de não trabalho (como ócio e lazer), esta tese se aprofundará na compreensão dessas noções, para partir para o entendimento do lazer como uma categoria conquistada pelos trabalhadores. Aponta-se como uma das hipóteses do presente trabalho que espaços como Academias da Cidade, Espaços de lazer em espaços de trabalho e Home offices, são espaços em que é possível observar o fenômeno da produtividade contínua e ininterrupta. Assim, a fim de comprovar tal hipótese, realiza-se a condução de estudos de casos nos espaços citados, de forma a expor no espaço as fronteiras difusas entre trabalho e lazer na contemporaneidade.																									
PALAVRAS-CHAVE																									
Lazer, vigilância, arquitetura e urbanismo.																									
MEMBROS DA BANCA																									
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>128.532.164-20</td><td>LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)</td><td>leitao.lucia@uol.com.br</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>034.599.664-08</td><td>JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE</td><td>julieta.leite@ufpe.br</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>175.363.008-83</td><td>RODRIGO JOSE FIRMINO</td><td>rodrigo.firmino@pucpr.br</td><td>PUCPR</td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>071.526.494-05</td><td>LUIZ PAULO LEITÃO MARTINS</td><td>lplmartins@gmail.com</td><td>UPD</td><td>Externo à Instituição</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente	034.599.664-08	JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE	julieta.leite@ufpe.br	UFPE	Interna	175.363.008-83	RODRIGO JOSE FIRMINO	rodrigo.firmino@pucpr.br	PUCPR	Externo à Instituição	071.526.494-05	LUIZ PAULO LEITÃO MARTINS	lplmartins@gmail.com	UPD	Externo à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																					
128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente																					
034.599.664-08	JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE	julieta.leite@ufpe.br	UFPE	Interna																					
175.363.008-83	RODRIGO JOSE FIRMINO	rodrigo.firmino@pucpr.br	PUCPR	Externo à Instituição																					
071.526.494-05	LUIZ PAULO LEITÃO MARTINS	lplmartins@gmail.com	UPD	Externo à Instituição																					

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)


DADOS DA DEFESA

Discente: 20201026850 - DENISE BETANIA MARQUES DOS SANTOS CPF: 690.150.074-20 Email: denise.msantos@ufpe.br Orientador: CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO Coorientador: Não informado Local: VIRTUAL, às 10h Data: 28/02/2023 Tipo da banca: QUALIFICAÇÃO Número de páginas: 80 Será realizada por Videoconferência?: Sim																																								
ATA DE PARECER DA BANCA																																								
ATA DE DEFESA ASSINADA																																								
TÍTULO																																								
Turismo, litoral e políticas públicas: o processo de financeirização dos espaços à beira-mar.																																								
RESUMO																																								
Esta tese tem como objetivo compreender a produção do espaço urbano litorâneo brasileiro e a alteração de sua configuração geográfica à luz dos desdobramentos das políticas públicas e dos processos econômicos do ultraliberalismo. Parte da hipótese de que em função da crise financeira mundial de 2008, do agravamento da instabilidade da política nacional, agudizada em 2016 e da crise sanitária iniciada em 2020, os grandes empreendimentos hoteleiros estão em processo de retirada do País, restando os passivos edilícios, resultando numa nova configuração do turismo no litoral brasileiro, que era expresso anteriormente pelo protagonismo da hotelaria em rede, assim como, pelos empreendimentos turísticos imobiliários (ETIs), cujo contexto ultraliberal permite mais facilmente essa retirada. O marco temporal de investigação inicial é o ano de 2010, representativo do auge da agenda neoliberal e suas repercussões nas políticas públicas de turismo empreendidas, notadamente o PRODETUR/NE. O contraponto é o ano de 2022, no qual se avaliam os impactos no pós-pandemia do Sars Cov-2. A escolha metodológica vincula-se a pesquisa exploratória e descritiva, de caráter teórico-empírico e estratégia documental e bibliográfica. Optou-se pelo estudo de caso múltiplo como forma de testar a hipótese in locu, no tocante à verificação dos passivos edilícios. Os destinos escolhidos, fruto de maciços investimentos na década anterior, foram os distritos de Vila de Jericoacoara, em Jijoca de Jericoacoara/CE; Trancoso, Porto Seguro/BA e Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE).																																								
PALAVRAS-CHAVE																																								
Financeirização. Políticas Públicas de Turismo. Produção do Espaço. Litoral brasileiro.																																								
MEMBROS DA BANCA																																								
<table><thead><tr><th>CPF</th><th>Nome</th><th>Email</th><th>Instituição</th><th>Tipo</th></tr></thead><tbody><tr><td>146.919.178-45</td><td>CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)</td><td>crystina.pereira@ufpe.br</td><td>UFPE</td><td>Presidente</td></tr><tr><td>668.319.034-87</td><td>LIVIA IZABEL BEZERRA DE MIRANDA</td><td>liviaibmiranda@gmail.com</td><td>UFPE</td><td>Interna</td></tr><tr><td>480.128.823-53</td><td>RICARDO ALEXANDRE PAIVA</td><td>ricardopaiva@ufc.br</td><td>UFC</td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>044.504.284-20</td><td>ILANA BARRETO KIYOTANI</td><td>ilana.kiyotani@gmail.com</td><td>UFPB</td><td>Externa à Instituição</td></tr><tr><td></td><td>CLAUDETE OLIVEIRA MOREIRA</td><td>claudete@fl.uc</td><td>UC</td><td>Externa à Instituição</td></tr><tr><td>071.084.687-86</td><td>LUCIANO MUNIZ ABREU</td><td>lmabreu@ufrj.br</td><td>UFRRJ</td><td>Externo à Instituição</td></tr><tr><td>123.137.968-50</td><td>RITA DE CASSIA ARIZA DA CRUZ</td><td>ritacruz@usp.br</td><td>USP</td><td>Externa à Instituição</td></tr></tbody></table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	146.919.178-45	CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)	crystina.pereira@ufpe.br	UFPE	Presidente	668.319.034-87	LIVIA IZABEL BEZERRA DE MIRANDA	liviaibmiranda@gmail.com	UFPE	Interna	480.128.823-53	RICARDO ALEXANDRE PAIVA	ricardopaiva@ufc.br	UFC	Externo à Instituição	044.504.284-20	ILANA BARRETO KIYOTANI	ilana.kiyotani@gmail.com	UFPB	Externa à Instituição		CLAUDETE OLIVEIRA MOREIRA	claudete@fl.uc	UC	Externa à Instituição	071.084.687-86	LUCIANO MUNIZ ABREU	lmabreu@ufrj.br	UFRRJ	Externo à Instituição	123.137.968-50	RITA DE CASSIA ARIZA DA CRUZ	ritacruz@usp.br	USP	Externa à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																																				
146.919.178-45	CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO (ORIENTADOR)	crystina.pereira@ufpe.br	UFPE	Presidente																																				
668.319.034-87	LIVIA IZABEL BEZERRA DE MIRANDA	liviaibmiranda@gmail.com	UFPE	Interna																																				
480.128.823-53	RICARDO ALEXANDRE PAIVA	ricardopaiva@ufc.br	UFC	Externo à Instituição																																				
044.504.284-20	ILANA BARRETO KIYOTANI	ilana.kiyotani@gmail.com	UFPB	Externa à Instituição																																				
	CLAUDETE OLIVEIRA MOREIRA	claudete@fl.uc	UC	Externa à Instituição																																				
071.084.687-86	LUCIANO MUNIZ ABREU	lmabreu@ufrj.br	UFRRJ	Externo à Instituição																																				
123.137.968-50	RITA DE CASSIA ARIZA DA CRUZ	ritacruz@usp.br	USP	Externa à Instituição																																				

[<< Voltar](#)[Portal do Coordenador Stricto](#)

[PORTAL DO COORDENADOR STRICTO](#) > [CONSULTA DE DEFESAS](#)

DADOS DA DEFESA

<p>Discente: 20183014836 - FELIPE IBIAPINA DO MONTE RUBEN SIQUEIRA CPF: 006.389.013-59 Email: felipe.ibiapina@ufpe.br Orientador: LUCIA LEITAO SANTOS Coorientador: Não informado Local: PPG-MDU Data: 24/02/2023 Hora: 10:30 Tipo da banca: DEFESA Número de páginas: 183 Será realizada por Videoconferência?: Sim</p>																														
ATA DE PARECER DA BANCA																														
Ata atual: 																														
ATA DE DEFESA ASSINADA																														
TÍTULO																														
Ilê Axé: um encontro do humano com a arquitetura e o sagrado.																														
TÍTULO EM INGLÊS																														
Ile Axe, uma casa para o sagrado: uma perspectiva do trinomio formado pelo humano, o espaço (arquitetonico) e o sagrado																														
RESUMO																														
<p>Esta pesquisa encontra-se no campo dos estudos subjetivos da arquitetura e, tendo como objeto empírico o terreiro de candomblé, busca analisar o trinômio formado a partir do encontro do humano com o espaço arquitetônico e o sagrado. Para a construção do problema foram consideradas as experiências pessoais – o percurso do pesquisador enquanto adepto de religião afro-brasileira – e acadêmicas – destacando a dissertação de mestrado, quando se desenvolveu um estudo de base etnográfica que tratou da territorialidade do candomblé no meio urbano. Identificou-se na arquitetura dos terreiros que, por trás de uma aparente simplicidade estrutural, o tradicional esquema construtivo – fundação, pilar, cumeeira – guarda uma significação de ordem imaterial. Além da matéria tectônica visível, pode-se atribuir uma dimensão subjetiva que comporta as representações simbólicas do grupo, próprias do sistema religioso, bem como as individuais, oriundas dos processos de subjetivação dos sujeitos. Este foi o ponto de partida para a formulação do problema de pesquisa da tese que intenta compreender: qual o papel que a arquitetura exerce diante do relacionamento que o candomblecista estabelece com o sagrado? Apresenta-se como objeto empírico o terreiro <i>Ilê Axé Ayrá Omin Funfun</i>, candomblé da nação Ketu, descendente do tradicional <i>Ilê Axé Opô Afonjá</i> fluminense. O objetivo geral é analisar a arquitetura do terreiro de candomblé a partir das relações simbólicas que o adepto estabelece com o espaço arquitetônico a fim de acessar o sagrado. Para o embasamento teórico da discussão, busca-se um diálogo transcultural envolvendo a Teoria da Arquitetura, a Psicanálise e a Filosofia nagô (SODRÉ, 2017). Adota-se uma abordagem qualitativa, aderindo à autoetnografia (ELLIS, 2015), como método. Serão utilizadas como técnicas metodológicas a observação participante, diálogos reflexivos com as <i>iaôs</i>, fotografias e croquis esquemáticos. A análise do material coletado nos diálogos será pautada no método de interpretação dos sentidos (GOMES, 2016).</p>																														
RESUMO EM INGLÊS																														
<p>Esta pesquisa encontra-se no campo dos estudos subjetivos da arquitetura e, tendo como objeto empírico o terreiro de candomblé, busca analisar o trinômio formado pelo humano, o espaço arquitetônico e o sagrado. Para a construção do problema foram consideradas as experiências pessoais – o percurso do pesquisador enquanto adepto de religião afro-brasileira – e acadêmicas – sobretudo durante o mestrado, quando foi desenvolvido um estudo etnográfico que tratou da territorialidade do candomblé no meio urbano. Identificou-se na arquitetura dos terreiros que, por trás de uma aparente simplicidade estrutural, o tradicional esquema construtivo – fundação, pilar, cumeeira – guarda uma significação de ordem imaterial. Além da matéria tectônica visível, pode-se atribuir uma dimensão subjetiva que comporta as representações simbólicas do grupo, próprias do sistema religioso, bem como as individuais, oriundas dos processos de subjetivação dos sujeitos. Este foi o ponto de partida para a formulação do problema de pesquisa da tese que intenta compreender: qual o papel que a arquitetura exerce diante do relacionamento que o humano estabelece com o seu sagrado? Apresenta-se como objeto empírico o terreiro <i>Ilê Axé Ayrá Omin Funfun</i>, candomblé da nação Ketu, descendente do tradicional <i>Ilê Axé Opô Afonjá</i> fluminense. O objetivo geral é analisar a arquitetura do terreiro de candomblé a partir das relações simbólicas que o adepto estabelece com o espaço arquitetônico a fim de acessar o sagrado. Para o embasamento teórico da discussão, busca-se um diálogo transcultural envolvendo a filosofia ocidental e a nagô (SODRÉ, 2017). Adota-se uma abordagem qualitativa, aderindo à autoetnografia (ELLIS, 2015), como método. Serão utilizadas como técnicas metodológicas a observação participante, entrevistas semiestruturadas, entrevistas abertas, fotografias e croquis esquemáticos. A análise do material coletado nas entrevistas será pautada no método de interpretação dos sentidos (GOMES, 2016).</p>																														
PALAVRAS-CHAVE																														
Palavras-chave: Arquitetura; Sagrado; Candomblé.																														
MEMBROS DA BANCA																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th>CPF</th> <th>Nome</th> <th>Email</th> <th>Instituição</th> <th>Tipo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>128.532.164-20</td> <td>LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)</td> <td>leitao.lucia@uol.com.br</td> <td>UFPE</td> <td>Presidente</td> </tr> <tr> <td>236.024.304-72</td> <td>MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE</td> <td>jubleite@uol.com.br</td> <td>UFPE</td> <td>Interna</td> </tr> <tr> <td>767.315.704-78</td> <td>ZULEICA DANTAS PEREIRA CAMPOS</td> <td>zuleica.campos@unicap.br</td> <td>UNICAP</td> <td>Externa à Instituição</td> </tr> <tr> <td>083.237.634-53</td> <td>MARIA CONSUELO PASSOS</td> <td>maria.passos@unicap.br</td> <td>UNICAP</td> <td>Externa à Instituição</td> </tr> <tr> <td>555.649.174-72</td> <td>ANTOINETTE BRITO MADUREIRA</td> <td>nanamadureira@gmail.com</td> <td>UFRN</td> <td>Externa à Instituição</td> </tr> </tbody> </table>	CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo	128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente	236.024.304-72	MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	jubleite@uol.com.br	UFPE	Interna	767.315.704-78	ZULEICA DANTAS PEREIRA CAMPOS	zuleica.campos@unicap.br	UNICAP	Externa à Instituição	083.237.634-53	MARIA CONSUELO PASSOS	maria.passos@unicap.br	UNICAP	Externa à Instituição	555.649.174-72	ANTOINETTE BRITO MADUREIRA	nanamadureira@gmail.com	UFRN	Externa à Instituição
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo																										
128.532.164-20	LUCIA LEITAO SANTOS (ORIENTADOR)	leitao.lucia@uol.com.br	UFPE	Presidente																										
236.024.304-72	MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE	jubleite@uol.com.br	UFPE	Interna																										
767.315.704-78	ZULEICA DANTAS PEREIRA CAMPOS	zuleica.campos@unicap.br	UNICAP	Externa à Instituição																										
083.237.634-53	MARIA CONSUELO PASSOS	maria.passos@unicap.br	UNICAP	Externa à Instituição																										
555.649.174-72	ANTOINETTE BRITO MADUREIRA	nanamadureira@gmail.com	UFRN	Externa à Instituição																										

